# Carta de repúdio

Essa carta foi escrita na Tekoha Y’hovy próximo a Eletrosul Guaíra.PR, para manifestar o nosso repúdio pela maneira a qual somos tratados pela sociedade de Guaíra, pelo Estado, Órgãos públicos e Políticos, organizações de Fazendeiros e Políticos da Bancada Ruralista e Bancada Evangélica que tem fomentado um discurso de ódio, discriminação e racismo contra o nosso povo Ava Guarani, que tem sido impactante para os jovens, crianças e também adultos, nos trazendo insegurança, fazendo com que nosso povo fique acuado sem saída e vendo todos os dias que as pessoas nos olham com repúdio, como se fossemos pragas, como se não fossemos seres humanos, nos sentimos como se fossemos extraterrestres, seres desprezíveis, pela forma de ser visto e discriminados pela sociedade enquanto o Governo, Justiça, e Outros Órgãos de defesa dos direitos da pessoa humana permanecem inertes e omissos à nossa causa, se fingindo de cego pra não ver, e não vê o que tem acontecido com o nosso povo e continua acontecendo desde vários anos, e vemos que tudo isso que está acontecendo ,tudo que os não-índios vem fazendo contra nós nunca foi sequer investigado, somos difamados todos os dias com o discurso de que somos agressores e estamos marginalizando a vida dos fazendeiros, que somos indivíduos mau intencionados e violentos, mas quantas ameaças à fazendeiros vocês autoridades já ouviram de nós Guaranis? Quantos fazendeiros foram mortos por índios durante todo esse tempo de luta pela terra que vocês sabem? Nós Guaranis repudiamos tudo isso que vem acontecendo e repudiamos os político que trabalham de forma racista alimentando o ódio da sociedade contra nós, repudiamos toda a calunia e difamação postadas por organizações ruralistas nas redes sociais, repudiamos a incompetência do Governo Estadual e Federal em buscar soluções pra ambos os lados, repudiamos as ameaças de morte que foram dirigidas às lideranças indígenas com a intenção de intimidar nosso povo e nos fazer desistir da nossa luta pela terra, e antes de mais nada o MPF, Governo Federal e estadual devem buscar soluções o mais rápido possível, afinal estamos em meio a uma guerra. Por isso mais uma vez cobramos a atuação do MPF pra que tome providências e investigue os Fazendeiros pois já sabemos que nossas lideranças estão sendo ameaçadas de morte e não podemos esperar que as coisas aconteçam, pois antes de mais nada são vidas de seres humanos, crianças e adultos que estão em risco, e também não podemos deixa para resolver depois que as coisas acontecerem, pois as vítimas do lucro a qualquer preço depois de terem suas vidas tiradas por fazendeiros na luta pra conquistar o direito à existência e o direito de ter direito nunca mais voltarão pra suas famílias e essas vítimas somos nós os indígenas, com isso perguntamos; será que nós não temos a justiça do lado de quem luta pelo direito mas sim de quem tem poder financeiro? Será que vamos ter que perder uma de nossas lideranças pra depois termos algum resultado pra nós?

Será que em meio a essa guerra, essa luta desigual, somos obrigados a continuar perdendo nossas vidas enquanto a justiça assiste de camarote?

Tekoha Yhovy 21 de novembro de 2014